

# DOMINGO



SEMANARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

## Assignatura

Anno, 1\$000 reis; semestre, 500 reis. Pagamento adiantado. Para o Brazil, anno, 2\$000 reis (moeda forte). Avulso, no dia da publicação, 20 reis.

REDACTOR E DIRECTOR—José Augusto Saloio

## REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

(Composição e Impressão)

132, 2.º — RUA DIREITA — 132, 2.º

ALDEGALLEGA

## Publicações

Annuncios—1.ª publicação, 40 reis a linha, nas seguintes, 20 reis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os autographos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

## CHRONICA CAMPES- TRE

Quando pela primeira vez escrevemos n'um jornal, como é costume, ha um quer que seja de difficultoso que nos faz retroceder, não sabemos se duvidando da verosimilhança da chronica, se desconfiando da critica, ante um público que se é sempre consciencioso nem sempre é consciencioso.

Todavia, indifferentes a esses contratempos impertunos, como estrella de infima grandeza sem brilho nem scintillação, por entre as outras muitas que dão o colorido á escripta, enriquecendo-a com flores de rhetorica, vimos d'aqui, d'este torrão como que esquecido, levar ao conhecimento do leitor algumas novas, não obstante serem escassas n'uma terra mesquinha, onde a convivencia parece fugitiva, não se ouvindo a nota vibrante do piano á mercê de umas mãositas muito finas, cujos dedos se esgrimem ligeiros e imperceptiveis.

Aqui a monotonia da vida, torna-se triste e melancólica, quasi sempre sob um céu nubloso sem um raio de sol, que nos dê conforto, sem uma aurora alegre que nos sorri, no decorrer dos dias, na successão dos annos A's vezes, quando meditamos sós e a alma parece abandonar-nos o corpo, fugindo para o infinito, abstractos e indiscretos, vem-nos a lembrança saudosa de tempos idos, de logares distantes, e as andorinhas que passam velozes, segredam-nos alguma coisa, correndo sempre, matando-nos uma saudade e perdendo-se onde a nossa vista se perde, na immensidade do Além.

Os nossos hospedes vivem confusos n'este solar de poesia, expatriados do meio instruido da alta roda social d'esse grande foco, tendo por melodias o trinar dos passaros, o coaxar da rã, o bater da agua brotando da fonte, o sibilar

da brisa na ramagem dos pinheiras n'uma tarde tiritante; e por tapetes a aspreza das montanhas e seus rochedos basicos.

Elles acostumados em folguedos que dão vida; nas *soirées* a dançar com estrépito; nos cafés taceando os tacos de bilhar, não encontram aqui o que lhes é prazer e gozo.

Os passeios e os jardins faltam-lhes, e as nossas *rendas* incomparaveis a um Suisso ou a um *Martinho*, não possuem o nectar delicioso, o *whisky* agradável, o *Champagne* saboroso e a cerveja espumante.

Tudo uma semsaboria perversa, uma depravação desolada para o visitante, cuja praxe é o bom viver.

FRANÇA NETTO.

## Excursão a Cascaes, Seixal e Barreiro

E' definitivamente no dia 15 do proximo mez de agosto que se realisa o passeio fluvial em excursão a Cascaes, Seixal e Barreiro no magnifico vapor «Atalaya» da Parceria dos Vapores Lisbonenses promovido pela Sociedade Musical União e Trabalho de Sarilhos Grandes, no qual toma parte a sua banda. Por deferencia para com a a sua congénere presta-se obsequiosamente a acompanhar a mesma sociedade a phylarmonica 1.º de Dezembro de Aldegallega.

A partida será do Caes de Aldegallega ás 6 horas da manhã e o regresso ás 7,30 da tarde, podendo assim os excursionistas aproveitar o ensejo de admirarem na excursão não só o bello panorama da nossa Capital e seus arredores como tambem as praias desde Algés até Cascaes de onde, na volta, poderão tambem admirar os pittorescos logares da Trafaria, Porto Brandão, Cacilhas e gosarem das deslumbrantes festas que n'esse dia se realisam no Barreiro, visto que o regresso é só á noite.

As duas bandas estão-se esmerando em apresentar um bello repertorio para tão divertido fim.

A bordo haverá buffete e além de outros divertimentos haverá tambem baile abrilhantado pelas duas bandas e por um grupo de bandolinistas que obsequiosamente deram a sua adhesão. Pensa-se tambem em fazer no Seixal, durante a permanencia alli dos excursionistas, uma corrida de resistencia em bicycletas onde se disputarão alguns premios de valor. Esta corrida é reservada aos cyclistas dos concelhos de Aldegallega e do Seixal por deferencia para com o povo d'esta localidade.

O preço dos bilhetes é de 500 reis ida e volta e acham-se á venda nos seguintes locais: em Sarilhos Grandes, na mercearia do sr. Francisco Baptista Russo; e em Aldegallega, nas casas commerciaes dos srs. João de Oliveira, Antonio Augusto dos Santos, Antonio Joaquim Lucas e outros.

No passado domingo esteve n'esta villa a sociedade phylarmonica 1.º de Maio, de Lisboa, acompanhada de muitos excursionistas. Depois dos cumprimentos do estylo tocou a Marcelheza á porta do Centro Escolar Dr. Celestino d'Almeida.

A despedida, na estação dos vapores, foi muito affectuosa.

Foi para a Curia fazer uso das aguas d'aquellas thermas o nosso amigo e prestante correligionario Jacintho Simões Quaresma.

## Quereis artigos chies?!

Cassas, etamines, grenadines e muitos mais artigos vaporosos de alta novidade para a presente estação?

Ide á *Loja do Povo*, na Praça Agricola, e ahi podereis comprar em excellentes condições.

## ••O Consultor Juridico..

Começou a publicar-se em Lisboa um periodico com este titulo de que é proprietario e redactor o sr. dr. Edmundo Gorjão.

## OPINIÕES POLITICAS

Dizendo como o illustre democrata e grande tribuno Dr. Antonio José d'Almeida diz no seu pamphletto «Situação clara», eu não odeio ninguem. Não se segue que eu, por ter idéas republicanas, das quaes me orgulho, deva por isso mesmo menosprezar ou desrespeitar as d'um meu adversario politico. Em virtude do nosso *ternario sagrado*, como dizia Saint Martin, egualdade, fraternidade e liberdade, nós somos, conscienciosamente falando, obrigados a considerar todos eguaes, com a mesma liberdade de consciencia, com a mesma liberdade d'acção, com a mesma liberdade de pensar. Logo portanto, não temos direito, nem devemos, censurar este porque não é republicano, criticar aquelle porque se abstem de se manifestar, ou ainda lamentar um terceiro, porque tem idéas franquistas. E' por isso que eu estou sempre disposto a discutir, serenamente, sem violencias e muito menos sem offensas, com qualquer partidario da monarchia ou do governo, os actos desconexos do ultimo, ou as desvantagens e inconveniencias da primeira. Mas nunca faltando ao respeito que merece qualquer opinião, nunca desconsiderando quem quer que seja que exponha esta ou aquella idéa. O que eu censuro e censurarei com todas as forças da minha consciencia revoltada, com toda a minha convicção cívica e até onde o meu intellecto me guiar, o que eu lastimarei e condemnarei asperamente sempre, serão os actos.

Condemno o acto, não desconsidero a idéa. Eu não me importo que alguem me diga que um rei deva existir e que a sua administração pôde salvar um paiz.

Discutirei e procurarei convencer o meu adversario na discussão, do erro em que eu julgo que elle

está, mostrando-lhe francamente como penso a esse respeito. Mas o que não tolero a ninguem e o que critico é que se diga a respeito d'este ou d'aquelle grão senhor, que procedeu bem mandando matar e ordenando fuzilamentos, decretando impostos que sobrecarreguem o povo, e fazendo leis que produzam o retrocesso em vez do progresso do seu paiz.

Isto sim, os actos, isto condemno e hei de sempre condemnar, como condemno um abuso, como condemno um crime. Mas a razão d'um poder existir, as differentes maneiras de aceitar esse poder em cada consciencia, e em cada modo de vêr, isso não. Discuto mas não desconsidero; discuto mas não desrespeito nem menosprezo.

Vem isto tudo a respeito da politica em Aldegallega. Eu não tenho nada com a politica d'esta villa, não tenho nada com politicas locais. Tenho sim com a politica geral do meu paiz, isto é com o bem estar da minha patria e com a sua redempção futura. Porém, e é aqui que eu queria chegar, não odeio ninguem, lá porque tenham idéas contrarias ás minhas, nem lhes desejo mal, nem os desconsidero, nem lhes tenho raiva, nem rancor. Se ha alguem, meu adversario politico, que pensa de fórma contraria a meu respeito, só tenho que agradecer-lhe e resentir-me. Estou prompto a discutir as minhas idéas, aqui e em toda a parte, sobre Republica e suas vantagens. Mal, é um facto, mas com a sinceridade, convicção e ferrenha firmeza que caracteriza a minha maneira cívica de sentir.

Porém não sou inimigo de quem assim não pense e muito menos lhe tenho odio. Não só porque o odio não existe nos meus sentimentos, como tambem não acho que seja motivo para um homem odiar outro, e transformar assim uma politica que devia ser sensata, e que é redemptora, extra-

ordinariamente bella, sublime, cheia d'attractivos encantadores, cheia de sol e luz, n'uma politica banal d'odios e questões pessoais. E' isto que acho em Aldegallega, e é isto que é necessario evitar a todo o transe, para que não tenhamos de presenciar factos desagradaveis, que inevitavelmente se darão, se esta orientação politica não parar ou não mudar de rumo. Isto é simplesmente uma opinião minha, sobre a politica de Aldegallega, com a qual poderão talvez não estar de accordo muitas outras opiniões, mas com a sinceridade que me caracteriza e com a franqueza rude que me é peculiar, costume sempre expor assim as minhas fórmulas de pensar.

A. VALENTE.

**Em quem morderia elle?**

O zelador da camara municipal José Cheirinha foi suspenso por 60 dias.

D'esta vez em quem «morderia» elle?

Realizou-se na passada terça feira o funeral de Gertrudes Pacheca Sampaio, mãe do nosso correigionario Francisco Sampaio.

A' enlutada familia o nosso sentido pesar.

Uma commissão de republicanos d'esta villa deliberou adherir á manifestação ao illustre caudillo e grande paladino da democracia, dr. Bernardino Machado, que hoje se realisarà em Lisboa.

**Encyclopedia das Familias**

Summario do n.º 247: Historia dos Estados Unidos da America, Poesia, Usos e costumes, Geographia, Typos e caracteres, Notas a lapis, Hygiene pratica, Perguntas e respostas, Contos e novellas, Artistas celebres, Apontamentos historicos, Engenharia civil, Economia rural, Medicina pratica, Variedades, Can-

cioneiro popular, Mosaico, Monologos, Sciencia popularisada, Pensamentos, ditos e sentenças, Anecdotas, Secção recreativa, Predicções artrológicas.

**CHRONICA DE LISBOA**

Já reappareceram os nossos valentes collegas *O Mundo* e *O Paiz*. Parabens aos denodados caudillos da democracia que voltam a prestar os seus bons serviços na arena da imprensa diaria.

Parece que sempre vão ser indultados os estudantes da Universidade de Coimbra. Espera-se apenas, para isso, que o rei regresse das Pedras Salgadas, sendo então convocado o Conselho de Estado para resolver esse assumpto.

Dizem que a reunião de esse Conselho foi a pedido do monarcha, que não quer desconceituar os seus feis servidores.

Tem impressionado profundamente os habitantes da capital o sorteio dos brindes pertencentes ao Concurso do jornal «O Seculo»; em que, mais ou menos, todos estavam interessados. Teem sahido premios de valor, e os felizes contemplados dão parabens á sua fortuna. Como sempre, a sorte foi propicia para uns deixando os outros desiludidos.

Realizou-se na passada quarta feira a abertura do Centro Progressista Dissidente. Falou durante muito tempo o conselheiro José de Alpoim, que foi por bastas vezes interrompido com applausos em algumas passagens do seu discurso, sendo no final d'elle muito victoriado por todos os assistentes, que eram em grande numero.

Oxalá esse grupo politico cumpra o seu programma.

JOAQUIM DOS ANJOS.

**Touradas**

Mal informados disse-mos no ultimo numero do nosso jornal que o sr. José Maria dos Santos havia dado, como costumava nos annos anteriores, um curro de touros para a tourada em favor do cofre da Sociedade 1.º de Dezembro.

Involuntariamente mentimos e ainda nos custa a crer que o sr. Santos se negasse a dar os touros, pois que ainda o anno passado disse que para a Sociedade estava certo, todos os annos, um curro de touros para a corrida em seu beneficio.

Para o sr. Santos assim proceder, estamos certos de que alguma coisa ha de anormal, e por conseguinte, a nosso vêr, aqui anda mouro na costa, olé se anda!

O tempo o dirá.

Emquanto ao nosso erro pedimos desculpa aos nossos leitores, affirmando-lhes que para outra vez seremos mais escrupulosos na informação.

A Sociedade, segundo se affirma, já tem um magnifico curro de touros que comprou e a tourada de-verá effectuar-se na tarde de 18 do proximo mez de agosto.

Brevemente publicaremos o seu programma.

—Por uma commissão da Escola Republicana Dr. Celestino d'Almeida vaee organizar-se uma corrida na praça d'esta villa, em beneficio da escola, em 1 de setembro.

Oxalá tão grande emprehendimento vá por diante, pois que é da instrucção que sahirá a independencia do nosso paiz.

**Um conselho que merece ser aproveitado**

Diz-se de um individuo que para se livrar de militar se apresentou na Assistencia aos Tuberculosos, dizendo-se tísico. Ia alli todas as semanas, e isto durante dois mezes. Chamado á terra para ser inspeccionado apresentou-se

com um attestado da Assistencia, o que foi sufficiente para os medicos o darem immediatamente por incapaz para o serviço.

Ora como o secretario da camara municipal d'este concelho anda a tratar, segundo se diz, da sua aposentação e será impossivel que os medicos atestem a sua falta de saude para continuar no exercicio das suas funcções—que têm sido *espinhosissimas*—aconselhámo-lo a que vá para a Assistencia aos Tuberculosos, e melhor será se se defumar com palha de centeio.

E' simples e de bom resultado, parece.

**Livros uteis**

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua de S. Mamede, 111 (ao L. do Caldas), Lisboa, acaba de editar a nova *Lei de Imprensa*, approvada por carta de lei de 11 de abril de 1907, seguida da legislação a que a mesma se refere, sendo o seu preço 120 réis, e bem assim o *Mapa Auxiliar*, contendo a decima de juros a pagar por meio de estampilhas colladas nas letras, já liquidada com o addicional de 5%; as taxas do sello para arrendamento, pertences, endosses, e as mais usuaes; quaes as isenções de decima de juros, etc, sendo o seu custo 200 réis.

**No prélo:** Regulamento dos concursos, promoções e nomeações dos empregados e exactores de fazenda; regulamento para o estabelecimento de apparelhos motores que não sejam machinas de vapor ou de força animal; regulamento para os geradores e recipientes de vapor; e legislação sobre tribunales de arbitros-avindores; o seu preço será de 150 réis, e comprehenderá todos os diplomas supra-citados.

**Vandalismo**

N'uma das noites da semana passada commetteu-se no largo da Caldeira o

vandalismo de quebrar duas arvores. Até agora não se sabe quem foram os vandalos.

E está o municipio pagando a um homem para guardar as arvores!

**Rumores**

Diz-se que já não vem guarda municipal a cavallo nem a pé;

—Que no quartel d'esta villa as mangedouras estão feitas e as argolas já tomadas pelo resto do anno;

—Que se a tropa vinha que era para guardar os «caciques de meia tigela»;

—Que o sr. José Maria dos Santos está zangado com o dictador;

—Que os trabalhos do ramal do Pinhal Novo a esta villa estão embaraçados por coisas e loisas;

—Que do rebanho se tira um chibarro e se dá assado a quem expuser as costellas para «entalar» um Republicano.

**Partido Republicano**

Subscrição geral resolvida pelo Congresso, reunido em Lisboa nos dias 28 e 29 de abril em favor do cofre do Directorio do Partido Republicano Portuguez.

Resultado de Aldegallega e Sarilhos Grandes:

|                             |        |
|-----------------------------|--------|
| Transporte....              | 758640 |
| Alfredo dos Santos.....     | 200    |
| Simphronio de Carvalho....  | 500    |
| Antonio Xavier Lopes.....   | 500    |
| Emygdio Pires.....          | 15000  |
| J. N. ....                  | 500    |
| João Cardeira.....          | 100    |
| Manuel Theodoro.....        | 100    |
| Domingos Branco.....        | 100    |
| José Cordeiro Manha.....    | 200    |
| Marcellino Theodoro.....    | 100    |
| Domingos Almeida.....       | 100    |
| Francisco B. da Silva.....  | 100    |
| Francisco Mendes.....       | 200    |
| Joaquim Antonio Moreira...  | 50     |
| João Lourenço.....          | 50     |
| Antonio João Serra.....     | 300    |
| Lazaro Martins Vintem.....  | 100    |
| Antonio Fernandes Costa...  | 200    |
| Antonio Amancio.....        | 100    |
| Antonio Rodrigues Jorge...  | 500    |
| Jacinto Tavares Ramalho...  | 500    |
| Antonio da Costa Coelho...  | 100    |
| Ambrosio da Silva.....      | 200    |
| Antonio Rodrigues Lucas...  | 500    |
| Arthur Mendes de Bastos...  | 100    |
| Joaquim Futre.....          | 100    |
| Antonio Miguel Sampaio....  | 100    |
| Antonio Lopes Rocha.....    | 100    |
| Mariano Antonio da Silva... | 200    |
| Semão da Silva.....         | 300    |
| José Cypriano Salgado.....  | 500    |
| Caetano Alberto.....        | 15000  |
| Somma.....                  | 845340 |

(Continúa).

Traducção de J. DOS ANJOS

**O CORCUNDINHA**

SEGUNDA PARTE

As almas do outro mundo

CAPITULO IV

O regresso do Lepic

—Vou-me embora, disse o Christiano, que se tinha levantado.

—Sou eu quem te põe fóra, disse a Joanna sorrindo.

—Não, mas a senhora precisa de descanso e já deu a hora do cobrefogo. Até amanhã.

Nos dias seguintes o corcundinha,

com diferentes pretextos, ausentou-se frequentes vezes, e pela sua parte a Bertha, dizendo que estava d'ente, mettia-se no seu quarto. Ambos, por um accordo tacito, evitavam a occasião de se encontrarem a sós.

Esta situação ameaçava prolongar-se, com grande desgosto do fabricante que via a sua casa cada vez mais triste. A chegada do Lepic trouxe felizmente a alegria a casa do senhor Simonnet e operou entre a filha d'elle e o Christiano uma approximação forçada.

Foi dado um grande jantar em honra do recémchegado. O parisiense, pelo seu bom humor scintillante e pelo seu espirito phantasta que os soffrimentos que acabava de padecer no captivo não tinham por modo nenhum feito desaparecer, conquistou logo toda Nancy.

A Joanna respondia alegremente áquelle doido do Lepic que não sabia já o que havia de imaginar para alegrar os amigos. O senhor Simonnet divertia-se francamente com as garatices d'elle. Só a Bertha e o Christiano pareciam sempre estar incomodados um em frente do outro e punham, n'aquelle concerto de risadas, uma nota discordante. O «reporter», com o seu espirito de observação e a sua perspicacia habitual, não levar muito tempo a dar por isso.

Um dia em que passeava com o corcundinha, disse-lhe á queima roupa:

—Meu caro Christiano, tu tens um grande segredo. Confia-m'o, porque ficas assim mais socegado.

—Enganas te, respondeu o Christiano, um tanto embaraçado.

—A mim não me enganas tu, tornou o Lepic... julgas que sou como aquelles palestras de que falas as Escripturas, que teem olhos e ouvidos para não verem nem ouvirem?...

E' dahi?

—Meu caro, eu sei o que tu n'ó me queres dizer... Estás apaixonado...

—Eu?

—Sim, e a mulher a quem amas dá pelo doce nome de Bertha... ha um proverbio d'namarquez que diz que a miseria e o amor custam muito a occultar... basta olhar para ti, meu caro, quando ella está presente... estás doido... pela menina Bertha... e ella bem o sabe... infelizmente tenho os meus receios...

la tem por ti o profundo affecto de uma irmã... nada mais... Dedicou ao nosso amigo Didier um amor eterdo... Talvez se tivesse o coração livre...

—Ah! nunca o terá...

—O futuro é que o ha de dizer... Bem sabes que tenho geito para fazer casamentos... Fia te na minha habilitade... Só te peço uma coisa, é que tenhas um bocadinho de paciencia e de coragem.

—Prometto te que as hei de ter... mas vaes tentar o impossivel... vaes perder o tempo e o trabalho... como queres tu que uma menina tão encantadora, tão bonita como é a menina Bertha, possa aceitar um corcunda enfezado e grotesco que mette dó, quando não dá vontade de rir?

(Continúa.)

## SERENAMENTE

Por sugestão dos caciques foi intimado mandado de encerramento ao Centro Escolar Dr. Celestino d'Almeida, mas como os caciques de agora são de papelão, as suas investidas só provocam o riso e a troça ainda aos mais indifferentes.

Nós não podíamos escolher meio de propaganda mais effizaz, e, encarando as coisas por este lado, deveríamos estar gratos a taes collaboradores, se no fundo do seu procedimento não estivesse tudo quanto ha de mais abjecto e vil.

Reptados para virem á imprensa dizerem da sua justiça não apparecem, mas põem-se ás esquinas e quando julgam apanhar algum transeunte desprevenido jogam-lhe a facada traiçoeira.

Quizeram fazer da justiça o instrumento das suas vinganças e como o não poderam conseguir elles ahi vão sorrateiramente, ás escondidas, como quem receia ser apanhado antes da perpretação do crime, servindo-se da mentira e da calumnia, illudir o Governador Civil do districto pedindo-lhe o encerramento do Centro por não estar devidamente legalizado e ser prejudicial á tranquillidade pública.

Em tudo a falsidade, em tudo a desvergonha!

A escola Dr. Celestino d'Almeida está ao abrigo da lei, não sahio dos fins para que foi instituida e na sua séde não se tem praticado actos alguns attentatorios da tranquillidade pública, portanto só arbitrariamente ella póde ser encerrada.

Mas ao mesmo tempo que estes preclaros varões pediam a suppressão d'uma instituição tão util e generosa pela somma de beneficios que se propunha repartir pelas classes proletarias, elles pediam tambem que se mandasse para esta villa tropa para lhes guardar as costas.

Extraordinaria esta segunda exigencia que vem provar que, mesmo aos seus proprios olhos, a acção que praticaram é d'aquellas que merecem um severo correctivo.

Descancem homens, que o dia do ajuste de contas ainda não chegou. Não precisam sobrecarregar o cofre do municipio com despesas de destacamentos, porque agora não são precisos e no momento oportuno serão inuteis.

Grandes patriotas, insigues varões!

Por detraz da auctoridade administrativa, com quem procuram encobri-se, vêem-se perfeitamente os braços dos tartufos cobardes acenando á tropa para que venha assassinar os seus conterraneos.

Julgam elles, os mentecaptos, que o exercito portuguez é uma horda de bandidos promptos a obedecer ás ordens de qualquer troca-tintas.

Não nos indignemos que elles não merecem a nossa indignação.

São uns doentes de corpo e de espirito. A doença do corpo já ha tempo foi diagnosticada; é a raiva. As suas manifestações têm sido sempre as mesmas; as persiguições Os focos permanecem nos mesmos pontos. O tratamento é que tem sido desprezado. Fricções, fricções e mais fricções.

A doença do espirito é a ignorancia, mas essa não tem cura, porque burro velho não aprende lingua.

Esperemos pois que chegue o tempo da extincção dos focos, mas não descuidemos o tratamento.

SCIPIAO.

## Aos contribuintes

Prevenimos os contribuintes que ainda não pagaram as suas contribuições que o façam até á proxima quarta feira.

## DESCANÇA...

Junto de ti minha qu'rida  
Sentado na sepultura  
Onde repousas... coitada,  
Pela fatal desventura.

Tão pouco tempo te amei,  
Logo a morte te levou...  
Debaixo da fria lousa  
Dormes por quem te amou.

Quando, a ti abraçado,  
Te dizia: «Amo-te, querida!»  
Agora que tu morrestes  
Mas oh! Que fatal mentira.

Quando rompe a madrugada  
Choro sobre aquella magua  
E a tua fria campa  
Apparece raza d'agua.

Não posso mais com a vida...  
Comtigo me quero juntar.  
Levanta a funebre lousa  
Qu'inda te quero abraçar!

FRANÇA NETTO.

## ANNUNCIOS

## ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA  
DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia quatro de agosto proximo, pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa de Aldegallega do Ribatejo, por virtude da

carta precatoria vinda do Juizo de Direito da comarca de Torres Vedras, extrahida dos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Sebastião Maria da Luz de Sampaio Mello e Castro e esposa D. Maria José de Sampaio Mello e Castro, moradores que foram na Quinta do Retiro, freguezia de Runa, se ha de vender e arrematar em hasta publica a quem maior lanço offerecer sobre o valor abaixo designado, uma propriedade denominada a Quinta da Graça, sita na freguezia de Alhos Vedros, conceito da Moita, composta d'um grande pateo, com casa de arrecadação, casa nobre de habitação, adega, poço, tanque, arvores de fructo, vinha e terras de sementeira, e vae á praça no valor de 2:500\$000 réis.

A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro pelo arrematante.

São citados os credores incertos para assistirem á dita arrematação e ahi uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo,  
15 de julho de 1907.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva  
Coelho

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

## BICYCLETA

Vende-se, usada, muito forte por 10\$000 réis, na loja de fazendas de José Leonardo da Silva, rua Direita, Aldegallega.

RAPARIGA, offerece-se de 13 annos para serviços de casa. N'esta redacção se diz.

## ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA  
DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

FAÇO saber que por este Juizo e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de 10 dias, citando os credores que pretenderem deduzir preferencias, á quantia de 738\$44 réis, penhorada nos autos de inventario orphanologico por obito de Maria Pimpona, a requerimento do Magistra-

do do Ministerio Público, depositada na Caixa Geral de Depositos, e pertencente aos executados Antonio Gomes Padre Nosso e mulher, Maria de Jesus Thomé Gomes Padre Nosso e João Gomes Padre Nosso, para pagamento de custas e sellos contados no referido inventario, a cargo dos executados.

Aldegallega do Ribatejo,  
2 de julho de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO

José Maria de Mendonça.

## TRESPASSA-SE

Ou aluga-se uma merceria com frentes para as ruas do Quartel e da Fabrica e com um bom armazem contiguo. Tudo barato. Trata-se, largo do Calvario, 21—Lisbôa. 313

## 200:000 RÉIS

Empresta-se esta quantia sob hypotheca. N'esta redacção se diz.

## AS BOAS DONAS DE CASA

334

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, não compremem em qualquer casa sem primeiro vêrem as qualidades e preços por que se vende na Loja do Povo, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de Bonus que um dos grandes depósitos de Lisbôa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

## LOJA DO POVO

Largo da Igreja  
Praça Agricola  
ALDEGALLEGA

## JORNAES

Na administração d'este jornal vendem-se jornaes a 30 réis o kilo.

## BREVES NOTICIAS

DA VILLA DE

## Aldeia Gallega do Riba-Tejo

POR

## JOSÉ DE SOUSA RAMA

1 volume de 136 paginas, illustrado com 33 gravuras.—Preço, 200 réis.

Vende-se nos estabelecimentos dos srs. Antonio Victorino Rodrigues, Antonio Pereira Duarte e Rosendo de Sousa Rama.

O producto da venda d'este livro é destinado aos pobres de Aldeia Gallega.

## JOSÉ FERREIRA

Annuncia, para conhecimento do público, que a começar no dia 4 de agosto proximo se venderão, todos os domingos, na praça d'esta villa, canastras a 220 réis.

## ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA

DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito de esta comarca, cartorio do primeiro officio, e por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico, a que neste juizo se procede por obito de Antonio Carvalho Teixeira, hão de ser postos em praça, no dia 18 de agosto proximo, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal de esta comarca, afim de serem arrematados por preço superior á sua avaliação, os seguintes predios:

Uma morada de casas abarracadas com quintal em Sarilhos Grandes, ou goso de arrendamento por 99 annos de que são senhorios os herdeiros de José dos Santos Mingates, a quem é paga a renda de 1\$800 réis annuaes, avaliada em 60\$000 réis.

O dominio util de um prazo foreiro á Junta da Parochia de Sarilhos Grandes em 600 réis annuaes, que se compõe de uma fazenda no sitio do Esteval, com terras de sementeira, vinha e pinhal, avaliada em 868\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça, querendo.

Aldegallega do Ribatejo,  
25 de junho de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

O ESCRIVÃO

José Maria de Mendonça.

## Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação cívica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis  
Por assignatura, 40 réis

### PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes,  
(12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis  
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º.

— LISBOA —

## AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

318

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

## BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zincogravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notáveis, «cercos e batalhas mais cruentas da GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis  
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade. Nella são descritas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalicanos e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencedores e vencidos.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narração historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS  
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA



## COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C. e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

— LISBOA —

## MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais envolvente que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50  
LISBOA

## OS DRAMAS DA CORTE

Chronica do reinado de Luiz XV  
Romance historico por  
E. LADoucETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entredo d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade deveras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do eu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, sera feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo  
100 réis o tomo  
2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 Lisboa.

## OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

## ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de  
instrução e recreio

A Encyclopédia mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

## TYPOGRAPHIA MODERNA DE JOSE AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e utilidade em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, grammas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

## TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 REIS O CENTO

(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

## PHOTOGRAPHIA

## ALBERTO SANTOS

RUA DIREITA

(No predio defronte da rua do Póço)

Este atelier presta-se admiravelmente a todos os effeitos de luz, permittindo tirar bonitos e perfectos retratos de creança.

Tiram-se retratos desde 500 réis a meia duzia, e fazem-se ampliações e reproducções, bem como se tiram photographias em casa do freguez.

## RETRATOS EM PLATINA

Fazem-se em tamanho natural, desde 4\$000 réis.

Convida todos os freguezes que queiram photographar-se, a visitarem o seu atelier durante o corrente mez, porque resolveu sahir em excursão.

## TIRAM-SE RETRATOS TODOS OS DIAS

## HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos, acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.  
Preço, brochada — 100 réis. Carto-  
nada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

## GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º.

PORTO